

## EDITORIAL

Me complace introducir este número de la revista Hábitat Sustentable compartiendo la buena noticia del avance de la revista hasta el cuartil Q2 en el ranking Scimago, área de Arquitectura. De esta manera, la revista se posiciona en el número 64 dentro de 179 revistas del área, principalmente por el número de citas que recibe cada uno de sus artículos, entre otros criterios de cobertura e impacto. Si consideramos solo las revistas indexadas en Scopus de la región Latinoamericana, HS se posiciona en el segundo lugar, tanto en el área de Arquitectura como de Construcción. Este logro se debe al arduo trabajo que realiza el equipo de gestión editorial encabezado por Jocelyn Vidal, así como a los investigadores e investigadoras que componen el comité editorial y el grupo de pares revisores.

Uno de los principales méritos de HS es pertenecer al grupo de revistas denominadas de "acceso abierto diamante", lo que implica que sus artículos son publicados sin costo para autores y lectores. En tiempos en que la mayoría de las publicaciones científicas se concentran en grandes editoriales internacionales con fines de lucro, resulta motivante para la comunidad académica contar con una revista con las características de HS. Esto es posible gracias al compromiso que la Universidad del Bío-Bío (Chile), a través de la Facultad de Arquitectura, Construcción y Diseño y la Vicerrectoría de Investigación y Postgrados, ha tenido en pos de promover el acceso abierto a resultados de investigación.

Durante el año 2023, con el fin de aumentar la visibilidad de los artículos, hemos creado cápsulas audiovisuales que resumen cada artículo publicado, las cuales se difunden en las redes sociales de la revista, tales como Instagram y LinkedIn. De esta forma, los resultados de la investigación académica pueden alcanzar no solo el medio académico, sino también el público general.

Dentro de los desafíos futuros, nos parece importante atraer a autores y autoras que estén generando conocimiento avanzado en temáticas de sustentabilidad del entorno construido, abarcando las líneas de diseño arquitectónico y urbano sustentable; materiales y tecnologías constructivas sustentables; arquitectura para la salud y el bienestar; y métodos y herramientas de análisis. Si bien en un principio la revista se orientó hacia problemáticas específicas de Latinoamérica, hemos visto cómo su alcance se ha ido ampliando a contribuciones de otros países que conforman el Sur Global, lo cual refuerza su prestigio y relevancia internacional.

En el contexto del Sur Global, el entorno construido enfrenta problemas específicos que difieren de aquellos del Norte

Global. Las consecuencias del cambio climático son más severas en este contexto, afectando principalmente a la población más vulnerable. Una proporción importante de la población habita en asentamientos informales, donde la mala calidad de la construcción genera importantes riesgos frente a incendios, inundaciones y olas de calor. Este número se compone de contribuciones de autores provenientes de Irán, Turquía, Perú, Colombia, Argentina y Chile. Cubre una gran diversidad de temas, desde confort en arquitectura vernácula hasta el desarrollo de nuevos materiales con criterios de sustentabilidad. Agradecemos a todos quienes han confiado en la revista y esperamos que los lectores disfruten su lectura.

# EDITORIAL

I am pleased to introduce this issue of Hábitat Sustentable by sharing the great news of the journal's progress to the Q2 quartile in the Scimago Ranking in the Architecture area. The journal is now ranked 64th among 179 journals in the area, mainly because of the number of citations each article receives, among other criteria based on coverage and impact. Considering just the journals indexed in Scopus for Latin America, HS is second in Architecture and Construction. This achievement is thanks to the hard work of the editorial management team, headed by Jocelyn Vidal, as well as the researchers in the editorial committee and peer review group.

One of HS's main merits is its membership in the "diamond open access" group of journals. This means its articles are published at no cost to authors and readers. At a time when most scientific publications are concentrated in large international for-profit publishing houses, it is motivating for the academic community to have a journal with the characteristics of HS. This is possible thanks to the commitment that the Universidad del Bío-Bío (Chile), through the Faculty of Architecture, Construction and Design and the Vice-Rector's Office for Research and Postgraduate Studies, has had to promote open access to research results.

In 2023, to increase the articles' visibility, we created audiovisual capsules that summarize each published article. These capsules are disseminated on the journal's social networks, such as Instagram and LinkedIn. In this way, the results of academic research can reach not only the academic sphere but also the general public.

Among the future challenges, we feel it is essential to attract authors generating advanced knowledge in built environment sustainability issues, covering sustainable architectural and urban design, sustainable construction materials and technologies, architecture for health and well-being, and analysis methods and tools. Although the journal was initially oriented toward specific problems of Latin America, its scope has been expanding to include contributions from other countries that make up the Global South, which reinforces its prestige and international relevance.

In the context of the Global South, the built environment faces specific problems that differ from those of the Global North. The consequences of climate change are more severe in this context, mainly affecting the most vulnerable population. A significant proportion of the population lives in informal settlements, where the poor quality of construction generates significant risks from fires, floods, and heat waves.

This issue features contributions from authors in Iran, Türkiye, Peru, Colombia, Argentina, and Chile. It covers a wide variety of topics, from comfort in vernacular architecture to the development of new materials with sustainability criteria. We thank everyone who has trusted the journal and hope readers enjoy reading it.

## EDITORIAL

É com grande satisfação que apresento este número da revista Habitat Sustentável, compartilhando a boa notícia do avanço da revista para o quartil Q2 no ranking Scimago, área de Arquitetura. Com isso, a revista passa a ocupar a posição de número 64 entre 179 periódicos da área, principalmente em função do número de citações recebidas por cada um de seus artigos, entre outros critérios de abrangência e impacto. Se considerarmos apenas as revistas indexadas na Scopus na América Latina, a HS está em segundo lugar, tanto na área de Arquitetura quanto na de Construção. Essa conquista se deve ao trabalho árduo da equipe de gestão editorial liderada por Jocelyn Vidal, bem como dos pesquisadores que compõem o comitê editorial e o grupo de revisores.

Um dos principais méritos da HS é pertencer ao grupo de periódicos de "acesso aberto diamante", o que significa que seus artigos são publicados gratuitamente para autores e leitores. Em tempos em que a maioria das publicações científicas está concentrada em grandes editoras internacionais com fins lucrativos, é motivador para a comunidade acadêmica ter uma revista com as características da HS. Isso é possível graças ao compromisso que a Universidad del Bío-Bío (Chile), por meio da Faculdade de Arquitetura, Construção e Design e da Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, assumiu para promover o acesso aberto aos resultados de pesquisa.

Durante 2023, para aumentar a visibilidade dos artigos, criamos cápsulas audiovisuais que resumem cada artigo publicado e que são divulgadas nas redes sociais da revista, como Instagram e LinkedIn. Dessa forma, os resultados das pesquisas acadêmicas podem chegar não apenas ao meio acadêmico, mas também ao público em geral.

Como parte dos desafios futuros, acreditamos que é importante atrair autores que estejam gerando conhecimento avançado sobre questões de sustentabilidade no ambiente construído, abrangendo as áreas de projeto arquitetônico e urbano sustentável; materiais e tecnologias de construção sustentáveis; arquitetura para saúde e bem-estar; e métodos e ferramentas de análise. Embora a revista tenha sido inicialmente orientada para questões específicas da América Latina, temos visto como seu escopo tem se expandido para incluir contribuições de outros países que compõem o Sul Global, o que reforça seu prestígio e relevância internacional.

No contexto do Sul Global, o ambiente construído enfrenta problemas específicos que diferem daqueles do

Norte Global. As consequências das mudanças climáticas são mais graves nesse contexto, afetando principalmente a população mais vulnerável. Uma proporção significativa da população vive em assentamentos informais, onde a má qualidade da construção gera riscos significativos de incêndios, inundações e ondas de calor.

Esta edição é composta por contribuições de autores do Irã, Turquia, Peru, Colômbia, Argentina e Chile. Ela abrange uma ampla gama de tópicos, desde o conforto na arquitetura vernacular até o desenvolvimento de novos materiais com critérios de sustentabilidade. Agradecemos a todos aqueles que depositaram sua confiança na revista e esperamos que os leitores gostem de lê-la.



Maureen Trebilcock-Kelly  
Coeditora Hábitat Sustentable  
Departamento Diseño y Teoría de la Arquitectura, Facultad de Arquitectura, Construcción y Diseño  
Universidad del Bío-Bío, Concepción, Chile  
<https://orcid.org/0000-0002-1984-0259>  
[mtrebilc@ubiobio.cl](mailto:mtrebilc@ubiobio.cl)

